

# Uso de Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para identificação de déficit cognitivo em idosos.



**Roberto Luz Preto, Aline Blaya Martins, Matheus Neves, Otávio Pereira D'Avila, Juliana Balbinot Hilgert, Fernando Neves Hugo**  
roberto.pretto@gmail.com

Centro de Pesquisa em Odontologia Social –  
Faculdade de Odontologia UFRGS

## Introdução

Os estudos epidemiológicos estabelecem evidência a respeito da saúde das populações, e especialmente em estudos com idosos, é necessário um rastreamento para verificar déficits cognitivos em indivíduos que possam comprometer os dados apurados. O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) é um instrumento para identificar déficit cognitivo que pode ser utilizado como critério de exclusão em estudos epidemiológicos que envolvam usos de escalas e questionários estruturados, visto que se trata de um teste simples e de rápida aplicação. O objetivo desse estudo foi descrever a frequência de déficit cognitivo e sua distribuição de acordo com grau de escolaridade e idade em idosos participantes de um estudo epidemiológico sobre satisfação com os serviços de saúde.

## Método

### População e amostra

Foram avaliados, neste estudo transversal, 804 idosos independentes, selecionados através de uma amostra aleatória por conglomerados no distrito Partenon/Lomba, Porto Alegre - RS. Destes, 794 concluíram os protocolos da pesquisa e foram incorporados na análise.

### Medidas

O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) foi aplicado a fim de avaliar a presença ou não de danos cognitivos. O MEEM utiliza pontos de cortes diferenciados de acordo com a escolaridade para o diagnóstico genérico de “*declínio cognitivo*”<sup>1</sup>. Os pontos de corte utilizados foram: 13- analfabetos, 18- escolaridade média (1 a 8 anos de estudo) e 26- alta escolaridade (9 anos de estudo ou mais), de um total máximo 30 pontos. Além do MEEM, foram coletadas informações sobre idade e anos de estudo.

## Resultados

Dos 794 que responderam ao MEEM, 23 apresentaram déficit cognitivo, a saber: 2 analfabetos, 5 com escolaridade média e 16 com escolaridade alta. A média de idade foi de 69,80 ( $\pm 7,4$ ) anos e a média de anos de estudo foi de 5,90 ( $\pm 3,8$ ). A média do escore do MEEM foi de 25,78 ( $\pm 3,7$ ).

Tabela 1. Descrição da amostra estudada

Variável	Média ( $\pm dp$ )
Idade	69,80 ( $\pm 7,4$ )
Anos de estudo	5,90 ( $\pm 3,8$ )
Escore MEEM	25,78 ( $\pm 3,7$ )

## Conclusão

Entre os idosos vivendo na comunidade, houve poucos sujeitos excluídos devido ao baixo escore do MEEM. O uso desse instrumento foi de fundamental importância para que idosos com comprometimento cognitivo pudessem ser excluídos, o que aumentou a acurácia dos dados coletados na pesquisa sobre satisfação com os serviços de saúde pelos idosos.

### Referências:

<sup>1</sup> Bertolucci PHF, Brucki SMD, Campacci SR, Juliano Y. O mini-exame do estado mental em uma população geral: impacto da escolaridade. Arq Neuropsiquiatr 1994;52:1-7.

### Agradecimentos

Este estudo foi financiado em parte pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS 09/0131-6).